

Vacinação

proteção ao longo da vida



8

temas para entender
e participar com consciência

Calendário, registros, avaliação individual e segurança das vacinas

Antes de começar

A carteira ficou guardada por anos, uma dose não aparece no aplicativo ou surgiu uma dúvida sobre segurança. Este volume ensina a consultar o calendário oficial e preparar a conversa com a equipe de vacinação. A base inclui a Lei nº 6.259/1975 e o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que organiza recomendações de vacinação no país.

O que você vai encontrar

- 01 Vacinação não termina na infância
- 02 Registro ajuda a decidir o que precisa ser conferido
- 03 O aplicativo não permite corrigir uma dose por conta própria
- 04 Situações especiais pedem avaliação própria
- 05 Gestaç o e campanhas precisam do calend rio correspondente
- 06 Seguran a inclui monitoramento depois da aplica  o
- 07 Depois da vacina n o significa por causa da vacina
- 08 Uma confer ncia termina com orienta  o e continuidade

Os exemplos sem indica  o de um caso real s o situa  es did ticas. As explica  es resumem regras e pr ticas; n o substituem a consulta   fonte ou orienta  o para um caso pessoal.

01 Vacinação não termina na infância

O calendário oficial acompanha diferentes fases da vida.

Fase da vida	Qual calendário consultar?
Histórico	Quais registros levar?
Avaliação	O que a equipe orientou?

O Ministério da Saúde publica calendários para crianças, adolescentes e jovens, adultos, pessoas idosas e gestantes. As recomendações consideram faixa etária, histórico e situações específicas. Uma lista antiga ou a experiência de outra pessoa não substitui a conferência do calendário vigente.

Base legal: os arts. 3º e 4º da Lei nº 6.259/1975 atribuem ao Ministério da Saúde a organização e a coordenação do programa de imunizações. Leve sua caderneta à equipe e pergunte o que se aplica ao seu histórico. Esta cartilha ensina a fazer a consulta, sem montar um esquema individual.

Exemplo hipotético: Mauro, adulto, procura a unidade para conferir seus registros, mesmo sem ter uma campanha infantil em andamento.

Confira a seção do calendário correspondente à sua situação.

[Acessar a fonte \[3\]: Calendário de vacinação — seções Criança; Adolescente e Jovem; Adulto; Idoso; Gestante](#) •
[Acessar a fonte \[2\]: Lei da vacinação — arts. 3º e 4º](#)

02 Registro ajuda a decidir o que precisa ser conferido

Leve os comprovantes disponíveis e esclareça lacunas com a equipe.

Papel	Comprovantes disponíveis
Digital	Registros recebidos
Equipe	Conferência do histórico

Base legal: o art. 5º da Lei nº 6.259/1975 trata da comprovação da vacinação e da emissão gratuita do atestado. Para uma conferência prática, reúna cadernetas e comprovantes disponíveis. Não conclua sozinho que precisa repetir uma dose apenas porque perdeu um papel.

O Meu SUS Digital mostra os registros recebidos dos sistemas integrados. O Ministério da Saúde esclarece que nem todas as doses aparecem automaticamente. A ausência na tela não prova que uma vacina não foi aplicada. Peça à unidade de saúde uma avaliação do histórico e das informações que faltam.

Exemplo hipotético: Nair apresenta a caderneta antiga e uma consulta digital, sem descartar o papel porque uma dose não aparece na tela.

Compare os registros e peça orientação sobre as lacunas.

[Acessar a fonte \[2\]: Lei da vacinação — art. 5º](#) • [Acessar a fonte \[4\]: Registros de vacinação — O que fazer se uma vacina não aparecer?](#)

03 O aplicativo não permite corrigir uma dose por conta própria

Erros de registro devem chegar ao serviço responsável.

Divergência	Qual informação está errada?
Comprovante	Qual registro existe?
Responsável	Quem poderá corrigir?

No Meu SUS Digital, acesse a área de saúde e a opção de vacinas com sua própria conta gov.br. A plataforma permite consultar registros e documentos disponíveis. Segundo o Ministério da Saúde, inclusão e correção das informações de vacinação dependem do estabelecimento responsável pelo registro.

Se uma dose não aparecer ou tiver informação errada, procure a unidade onde foi aplicada; a Secretaria Municipal de Saúde também pode orientar. Como preparação, leve o comprovante e descreva exatamente a divergência. Não entregue a senha da conta a intermediários nem presuma que editar uma imagem corrige a base oficial.

Exemplo hipotético: Davi identifica uma data divergente e apresenta seu comprovante à unidade que realizou a vacinação.

Encaminhe a divergência ao serviço que registrou a dose.

[Acessar a fonte \[4\]: Registros de vacinação — Como consultar suas vacinas?; O que fazer se uma vacina não aparecer?](#)

04 Situações especiais pedem avaliação própria

Uma condição de saúde pode exigir recomendações específicas.

Condição	O que a equipe precisa saber?
Critério	Qual indicação foi avaliada?
Rede	Onde receber orientação?

O Ministério da Saúde descreve uma rede de imunobiológicos para pessoas com situações especiais, incluindo os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE). A indicação depende de critérios técnicos e da condição clínica; não é uma oferta indiscriminada de toda vacina para qualquer pessoa.

Se tem condição de saúde ou tratamento que possa influenciar a vacinação, informe à equipe. Pergunte se há indicação de avaliação especializada, quais documentos levar e onde ocorrerá o atendimento. A rede inclui unidades básicas conforme sua organização; esta cartilha não substitui a análise de contraindicações, precauções ou indicação de produtos.

Exemplo hipotético: Uma pessoa em tratamento apresenta suas informações à equipe e pergunta se precisa de encaminhamento específico.

Explique sua condição e confirme o caminho de avaliação.

[Acessar a fonte \[6\]: Vacinas em situações especiais — População atendida; composição da Rede de Imunobiológicos para Pessoas com Situações Especiais](#)

05

Gestação e campanhas precisam do calendário correspondente

Uma campanha tem público e critérios definidos.

Rotina	Calendário da situação
Campanha	Público anunciado
Pessoa	Histórico e avaliação

O calendário do Ministério da Saúde possui orientação específica para gestantes e distingue vacinação de rotina e situações previstas nas recomendações. Isso não permite concluir que toda vacina seja indicada para toda gestante ou que participar de uma campanha dispense conferir o restante da carteira.

Informe gestação, histórico vacinal e dúvidas à equipe antes da aplicação. Confira o público da estratégia anunciada e a orientação local da Secretaria de Saúde. Se leu uma lista em rede social, compare produto, grupo, data e fonte com a publicação oficial, sem transformar a postagem em prescrição.

Exemplo hipotético: Lia leva a caderneta ao pré-natal e pergunta quais recomendações se aplicam à sua gestação.

Confira grupo, data e orientação profissional.

[Acessar a fonte \[3\]: Calendário de vacinação — seção Gestante e observações dos calendários](#)

06

Segurança inclui monitoramento depois da aplicação

Avaliação e acompanhamento não significam ausência de qualquer risco.

Antes	Avaliação e qualidade
Depois	Monitoramento de ocorrências
Caso individual	Orientação da equipe

O Ministério da Saúde informa que as vacinas utilizadas no Brasil passam por avaliação, registro, controle de qualidade e monitoramento. Como ocorre com outros medicamentos, podem acontecer eventos indesejados depois da aplicação. A vigilância acompanha essas ocorrências para avaliar a segurança continuamente.

Uma dúvida de saúde deve ser discutida com profissional, que considerará produto, histórico e condição da pessoa. Não use a expressão segura como promessa de que ninguém terá uma reação, nem uma história isolada como prova de que uma vacina causa determinado problema. Consulte a fonte oficial e a avaliação do caso.

Exemplo hipotético: Uma família pede explicações à equipe sobre riscos e acompanhamento, sem aceitar promessa de risco zero.

Peça informação sobre indicação, riscos e acompanhamento.

[Acessar a fonte \[5\]: Segurança das vacinas — introdução Segurança das Vacinas e Monitoramento de Eventos](#)

07 Depois da vacina não significa por causa da vacina

Uma ocorrência após a vacinação precisa ser avaliada, sem conclusão automática.

Tempo	O que ocorreu depois?
Avaliação	Há relação demonstrada?
Registro	Canal apropriado

O Ministério da Saúde chama de evento supostamente atribuível à vacinação ou imunização uma ocorrência médica indesejada observada após vacinar, sem relação causal necessariamente demonstrada. A investigação clínica e epidemiológica é que permite examinar essa relação.

Se surgir uma preocupação, procure orientação de saúde e informe vacina, data e o que aconteceu. O portal distingue a notificação pelos profissionais e a comunicação pelo cidadão no VigiMed, sistema de notificações de suspeitas de eventos adversos. Notificar não substitui atendimento, diagnóstico ou avaliação de urgência.

Exemplo hipotético: Após apresentar um sintoma, uma pessoa procura o serviço e relata a sequência de fatos sem afirmar que já comprovou a causa.

Busque cuidado e registre a ocorrência pelo canal indicado.

[Acessar a fonte \[5\]: Segurança das vacinas — Monitoramento de Eventos; Sistemas de Notificação](#)

08 Uma conferência termina com orientação e continuidade

Saia sabendo o que foi verificado e qual é o próximo passo.

Conferência	O que foi verificado?
Registro	O que foi aplicado?
Retorno	Qual orientação acompanhar?

Base legal: a Lei nº 13.460/2017 prevê informação sobre serviços e manifestações dos usuários. Para acesso à vacinação, consulte a unidade de saúde e a Secretaria Municipal de Saúde. O portal de vacinação também oferece acesso à Ouvidoria-Geral do Sistema Único de Saúde (SUS), canal de manifestações sobre a rede.

Como roteiro editorial, registre o que foi aplicado, o que ficou pendente e a orientação para retorno. Se houver falta de vacina ou divergência de informação, peça a identificação do problema e onde acompanhá-lo. Não use uma reclamação como substituto de atendimento de saúde quando precisar de avaliação.

Exemplo hipotético: Rute guarda o comprovante atualizado e anota a orientação de retorno dada pela equipe.

Guarde os registros e confirme a continuidade com a unidade.

[Acessar a fonte \[1\]: Usuários de serviços públicos — arts. 7º, 9º e 10](#) • [Acessar a fonte \[5\]: Segurança das vacinas — Mais Informações; Ouvidoria-Geral do SUS](#)

Referências bibliográficas

Fontes em ordem alfabética. Os números identificam os links usados no texto. Os títulos originais e as datas de consulta constam de cada referência.

- [1] BRASIL. **Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017**. Brasília, DF: Presidência da República, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13460.htm. Acesso em: 20 out. 2026.
- [2] BRASIL. **Lei nº 6.259, de 30 de outubro de 1975**. Organiza ações de vigilância epidemiológica e o Programa Nacional de Imunizações. Brasília, DF: Presidência da República, 1975. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6259.htm. Acesso em: 20 out. 2026.
- [3] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Calendário de Vacinação**. Portal gov.br, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/calendario>. Acesso em: 20 out. 2026.
- [4] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Quer consultar suas vacinas? Saiba como acessar a carteira de vacinação pelo Meu SUS Digital**. Portal gov.br; Publicado em 06/10/2026 15h03, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias-ms/2026/outubro/quer-consultar-suas-vacinas-saiba-como-acessar-a-carteira-de-vacinacao-pelo-meu-sus-digital>. Acesso em: 20 out. 2026.
- [5] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Segurança das Vacinas**. Portal gov.br, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/esavi>. Acesso em: 20 out. 2026.
- [6] MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Vacinas para grupos especiais**. Portal gov.br, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/grupos-especiais>. Acesso em: 20 out. 2026.

Sobre esta cartilha

Para conferir antes de compartilhar

1

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?

Identifique as pessoas, instituições e responsabilidades de cada situação. Um exemplo não descreve todos os integrantes de um grupo nem permite generalizar uma conduta.

2

QUE TIPO DE REGISTRO É ESSE?

Uma lei estabelece regras; uma pesquisa apresenta resultados e limites; uma notícia relata um acontecimento. Exemplos hipotéticos ajudam a explicar uma ideia, mas não comprovam fatos reais.

3

QUAL É A AVALIAÇÃO?

Diferencie o que a fonte documenta da explicação ou recomendação desta cartilha. Confira o contexto, a data e os limites do documento antes de tirar conclusões ou compartilhar.

Sobre a pesquisa e as interpretações

Esta cartilha é um material educativo baseado em pesquisa documental e fontes identificadas. Explicações e orientações de leitura não substituem os documentos citados nem uma análise de cada caso. O objetivo é ajudar o leitor a conferir informações e participar com consciência.

O que esta seleção permite concluir

Guia de consulta e acesso, sem prescrever vacinas, doses ou intervalos individuais. Calendários e estratégias podem mudar. Indicações, precauções e esquemas especiais exigem avaliação profissional; o texto não oferece garantia de risco zero. Fontes consultadas em 20/10/2026. Normas e serviços podem mudar. Os exemplos são fictícios.

Recorte editorial: 20 de outubro de 2026. Normas, serviços e conhecimentos podem mudar. Confira a fonte indicada antes de aplicar uma orientação.

Organização: Régys Borges da Silveira

1ª edição · Revisão editorial: 20 de outubro de 2026.

Produção com apoio de inteligência artificial (IA). Ilustrações geradas por IA, sem valor documental. Edição distribuída em formato digital; consulte as fontes pelos links do texto e das referências.

Distribuição gratuita, sem cadastro. Materiais de terceiros mantêm suas condições de uso.

[Conheça os demais volumes da coleção](#)

CONTINUE A EXPLORAR

A leitura continua

Conheça os livros de Régys Borges da Silveira e encontre sua próxima leitura.

Explore os livros →

livros.regys.com.br



Lendo no papel?

Aponte a câmera do celular para o QR code. No PDF, toque no botão ou no endereço acima.

Este convite registra apenas a cartilha de origem e uma contagem agregada de acessos, sem identificar você.